

**Ordem de trabalhos:**

- Ponto um - Parecer do Conselho Geral sobre a proposta de alteração da tipologia das Escolas EB23 D. Miguel de Almeida e Secundária Dr. Solano de Abreu;
- Ponto dois - Aprovação da proposta de alteração do artigo 93.º do Regulamento Interno do Agrupamento; - Ponto três - Apreciação do relatório síntese de avaliação intermédia do Plano Anual de Atividades;
- Ponto quatro - Análise dos resultados escolares do 1º Período;
- Ponto cinco - Outros assuntos.

**- PONTO UM - PARECER DO CONSELHO GERAL SOBRE A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA TIPOLOGIA DAS ESCOLAS EB23 D. MIGUEL DE ALMEIDA E SECUNDÁRIA DR. SOLANO DE ABREU**

O Diretor solicitou ao Conselho Geral parecer sobre proposta de alteração de tipologia das duas escolas de segundo, terceiro ciclo e secundário que integram o Agrupamento, no sentido de ampliar o leque de oferta educativa em ambos os estabelecimentos. Esta proposta encontra fundamento nos objetivos da Carta Educativa do Município de Abrantes e pretende melhorar a qualidade da oferta, quer ao nível do segundo ciclo, que passará a ser oferecido também pela Escola Solano de Abreu, quer ao nível do Secundário que passará a ser oferecido também pela Escola D. Miguel de Almeida, na vertente de ensino profissional, sendo propostos já para o próximo ano letivo os cursos de Desporto e Técnica Esteticista. Esta estratégia visa também assegurar a deslocação e fixação de alunos de escalões etários mais elevados nesta escola, considerando que o convívio diário com alunos mais velhos poderá contribuir para o desenvolvimento da maturidade e cidadania e conseqüente melhoria no ambiente escolar.

O conselheiro António Belém congratulou-se com esta iniciativa, referindo que é realmente necessário fazer algo para contrariar a perda de alunos que se tem sentido particularmente naquele estabelecimento. A representante da autarquia, Lurdes Batista, reforçou o argumento de que é necessário aumentar a qualidade da oferta educativa, particularmente nos estabelecimentos onde mais se sentem os efeitos da atual queda demográfica, que é brutal no nosso concelho. O conselheiro António Tomás enalteceu a melhoria na qualidade do serviço público resultante do facto de este Agrupamento passar a oferecer o segundo ciclo numa zona da cidade densamente povoada, bem como a oferta do secundário na

Escola D. Miguel de Almeida, que certamente contribuirá para a boa reputação e imagem desta escola que tão importante trabalho tem vindo a desenvolver.

Perante os argumentos expostos, e por unanimidade, este Conselho deu parecer positivo a esta proposta.

- PONTO DOIS - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 93.º DO REGULAMENTO INTERNO DO AGRUPAMENTO

Foi aprovada por unanimidade a proposta de alteração do Regulamento Interno em concordância com o parecer manifestado no ponto anterior.

- PONTO TRÊS - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO SÍNTESE DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O relatório foi previamente apreciado pelos conselheiros considerando-se que, de uma forma geral, este reflete a qualidade e diversidade do trabalho que se tem desenvolvido nas várias escolas deste Agrupamento.

- PONTO QUATRO - ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES DO 1º PERÍODO

Da comparação com o período homólogo do ano anterior destaca-se a queda no segundo ano de escolaridade. Nos restantes níveis as flutuações, positivas ou negativas, foram ligeiras. O conselheiro António Tomás referiu que o facto de os apoios educativos a alunos com dificuldades de aprendizagem serem preferencialmente atribuídos a alunos com resultados negativos poderá eventualmente levar os docentes a deflacionar as classificações neste início de ano, de forma a garantir alguma ajuda nos apoios individualizados. O Diretor afirmou que os tempos destinados a apoio educativo são definidos no início no ano escolar e não são alteradas consoante as classificações dos alunos no decorrer do ano. Para além disso, os docentes podem e devem gerir os recursos disponíveis em cada escola de forma dinâmica, consoante os momentos específicos da aprendizagem de cada aluno, sem considerar exclusivamente as classificações obtidas. A conselheira Lurdes Batista referiu que na atribuição de tempo para apoio individualizado devem ser procurados outros fatores para além das baixas classificações, até porque nesta seleção devem ser considerados também, e por exemplo, alunos que demonstrem capacidades excepcionais de aprendizagem. O Diretor referiu a constante escassez de recursos humanos que limita este campo de intervenção em todos os ciclos, embora compreenda e reconheça a pertinência desta questão.

- PONTO CINCO - OUTROS ASSUNTOS

Por proposta prévia do representante dos alunos, Marco Batista, e nos termos do Artigo 15º do regimento foram colocadas à Direção as seguintes questões relacionadas com equipamento e funcionamento das atividades:

**a) Renovação dos estores das salas de aula da E.B. D. Miguel de Almeida.**

O Diretor referiu que a renovação dos estores das salas de aulas tem vindo a ser realizada no âmbito de uma estratégia mais alargada com vista à melhoria da climatização das salas. Nesse sentido, foi feita uma proposta à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para a instalação de ar condicionado nas salas, que foi considerada inviável devido, entre outras razões, à insuficiência do sistema elétrico da escola. No entanto, foram aprovadas algumas melhorias alternativas, com vista, principalmente, à redução da sensação de calor nas salas, cujo orçamento global ronda os dezoito mil euros. No ano transato foram restaurados os estores em dez salas, prevendo-se continuar esse processo durante este ano letivo. A professora Maria João Gromicho recomendou prioridade para as salas de laboratório.

**b) Possibilidades de os alunos assistirem aos torneios desportivos no ginásio, durante os intervalos (o que pressupõe a ausência de um professor responsável);**

O Diretor esclareceu que este impedimento se deve essencialmente à necessidade da presença de um professor ou vigilante nos balcões superiores. Esta necessidade visa principalmente garantir a segurança dos alunos naquele local e ganha importância perante algumas situações de indisciplina que ocasionalmente se verificam. A necessidade de vigilantes que cubram outras áreas durante os intervalos não permite atender de imediato a esta pretensão, mas serão ponderadas as soluções possíveis.

**c) Manutenção das portas e torneiras das casas de banho da ESSA.**

O problema foi relatado através das caixas de sugestões, e referia particularmente deficiências nas instalações sanitárias femininas. O Diretor ordenou previamente a esta reunião um levantamento mais preciso da situação, mas após a verificação das torneiras e fechos de portas nas casas de banho femininas em todos os pisos não foram detetadas as anomalias descritas.

**d) Manutenção/instalação de telas de projeção nas salas de aula da ESSA.**

Foram detetadas três telas de projeção avariadas. Duas delas serão recuperadas durante a pausa letiva da Páscoa, mas a terceira não é recuperável. A sua substituição foi requerida à Parque-Escolar e espera-se que ocorra ainda neste ano letivo.

O Diretor teceu algumas considerações sobre os processos de divulgação interna e externa da informação institucional, na medida em que nem sempre alcançam a eficácia que seria desejável. Realçou por isso as formas mais correntes de divulgação, recomendando toda a atenção para os guiões detalhados das decisões tomadas em cada reunião do Conselho Pedagógico, distribuídos por email a todos os docentes, e para as sínteses das reuniões do Conselho Geral publicadas na página Internet do Agrupamento no separador Gestão e Administração.

O Presidente: João Vítor Santos Pedro

O Secretário: António Carlos Barreto Tomás